



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DOADORES

**Beira, Província de Sofala, Moçambique
1 de junho de 2019**

Declaração Conjunta

INTERNATIONAL PLEDGING CONFERENCE

**Beira, Province of Sofala, Mozambique
1 June 2019**

Joint Declaration

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. O Governo de Moçambique e os parceiros de desenvolvimento reuniram-se na Beira, Província de Sofala, na sequência da devastação desencadeada pelos ciclones Idai e Kenneth, em Sofala, Tete, Manica, Zambézia, Inhambane, Cabo Delgado e Nampula. 2. Estes ciclones causaram danos e perdas graves e foram acompanhados por mortes, milhares de famílias deslocadas perda de propriedades e meios de subsistência. 3. Os participantes expressaram sua profunda tristeza pela perda de vidas e danos materiais. Também observaram a sua grande preocupação pelo impacto negativo que estes perigos e alterações climáticas tiveram no desenvolvimento de Moçambique. 4. O epicentro dos desastres foi mais forte na cidade da Beira e fez-se sentir nas províncias de Sofala, Tete, Manica, Zambézia e Inhambane no caso do ciclone Idai. No caso de Kenneth, as áreas costeiras e ilhas nas províncias de Cabo Delgado e Nampula também foram severamente afectadas. Estes eventos climáticos extremos levaram tanto o Governo como os seus parceiros a enfatizar a necessidade de acelerar as medidas de adaptação e mitigação, e enquadrá-las numa política nacional centrada no desenvolvimento informado do risco, incluindo a redução do risco de | <ol style="list-style-type: none"> 1. The Government of Mozambique and development partners met in Beira, Province of Sofala, following the devastation unleashed by cyclones Idai and Kenneth, in Sofala, Tete, Manica ,Zambézia, Inhamane, Cabo Delgado and Nampula. 2. These cyclones caused severe damage and losses, and were accompanied by fatalities, thousands of displaced families, and the loss of properties and livelihoods. 3. Participants expressed their deep sadness by the loss of life and material damages. They also noted their grave concern by the negative impact these hazards and climate change have had on Mozambique's development. 4. The epicenter of the disasters was stronger in the city of Beira and was felt in the provinces of Sofala, Tete, Manica, Zambézia and Inhambane with cyclone Idai. In the case of Kenneth, coastal areas and islands in the provinces of Cabo Delgado and Nampula were also severely impacted. These extreme climatic events have led both Government and partners to emphasize the need to accelerate measures for adaptation and mitigation, and frame them in a national policy centered on risk |
|---|---|

<p>desastres e um desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Consequentemente, a importância de reforçar os sistemas de aviso prévio, a partilha eficaz de informação e a aprendizagem a partir desta experiência é considerada crítica. 6. A recuperação pós-ciclone visa um processo rápido, resiliente e inclusivo, baseado na Avaliação das Necessidades Pós-Desastres (PDNA) conduzida sob a liderança do Governo de Moçambique, apoiada pela União Europeia, as Nações Unidas, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, com contribuições de todos os parceiros de desenvolvimento através de grupos de trabalho setoriais. 7. As necessidades de recuperação estimadas são de USD 3,2 mil milhões nas sete províncias, isso inclui custos adicionais para “reconstruir melhor”. Exigem intervenções sustentadas e inclusivas para reparar ou reconstruir infraestruturas, restaurar meios de subsistência, tornar as comunidades mais coesas e resilientes e relançar actividades económicas, nomeadamente nos sectores da agricultura, pescas, indústria, comércio e turismo. 8. Neste contexto, o Governo está empenhado em realocar parte do seu Orçamento do Estado para financiar as necessidades de recuperação, constituir almofadas fiscais e reservas internacionais para enfrentar possíveis desastres. Por seu turno, os parceiros de cooperação anunciaram as suas promessas durante a conferência, cujos valores serão anexados a esta declaração. 9. Determinado a quebrar o ciclo vicioso de destruição e reconstrução provocado por perigos naturais, agravados pelas mudanças climáticas; Consciente do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres e de número de mortes como um dos principais indicadores; Reafirmando os compromissos assumidos em Istambul no sentido da inclusão efetiva de 	<p>informed development including disaster risk reduction and sustainable, equitable and inclusive development.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Consequently, the importance of strengthening early warning systems, effective information sharing and learning from experience are considered critical. 6. The post cyclone recovery aims at a rapid, resilient and inclusive process, based on the Post Disaster Needs Assessment (PDNA) conducted under the leadership of the Government of Mozambique supported by the European Union, the United Nations, the World Bank and the African Development Bank, with inputs from all development partners through the sectoral working groups. 7. The estimated recovery needs stand at USD 3,2 billion in all seven provinces, this includes additional costs for “building back better”. They require sustained and inclusive interventions to repair or rebuild infrastructure, restore livelihoods, make communities more cohesive and resilient and relaunch economic activities, namely in agriculture, fisheries, industry, commerce and tourism sectors. 8. In this context the Government is committed to re-allocate part of its State Budget to finance the recovery needs and build up fiscal and international reserves buffers to face future potential disasters. On the other hand, development partners have announced during the Conference their pledges which subsequently be annexed to this declaration. 9. Determined to break the vicious cycle of destruction and reconstruction brought about by natural hazards, aggravated by climate change. Conscious of the Sendai Framework for Disaster Risk Reduction and reducing death tolls as one of the key indicators. Reaffirming the Istanbul commitments towards the effective
--	--

peças com deficiência nas acções humanitárias e na implementação do Acordo de Paris sobre a acção climática e a Agenda 2030; foi acordado que os parceiros de desenvolvimento nesta conferência irão apoiar Moçambique através de intervenções orientadas para o desenvolvimento, tomando em conta a sensibilidade de género, no que concerne a riscos e potenciais conflitos. Os participantes concordaram com o seguinte:

10. A assistência à reconstrução será direccionada para todas as comunidades e grupos populacionais afectados, com especial atenção para os grupos mais vulneráveis (mulheres, crianças, pessoas com deficiência, idosos, deslocados, retornados e populações reassentadas).
11. A Resiliência através de uma reconstrução abrangente e participativa da habitação e outras infra-estruturas essenciais, incluindo escolas e hospitais, para "reconstruir melhor" com técnicas de construção e materiais adaptados às alterações climáticas.
12. A Redução da pobreza através de programas sustentáveis de recuperação dos meios de subsistência que tenham em conta a dimensão do género - restabelecimento da actividade económica local, aumento do emprego, ligação das comunidades ao mercado e aos serviços, capitalizando os dividendos da paz e estabilidade.
13. Promover a paz através de programas inclusivos e sensíveis às questões de género, juventude e aos conflitos.
14. A Prestação de contas e transparência: foco em monitoria e avaliação em formas inovadoras, apoiadas pelas TIC para assegurar a transparência dos fundos gastos e comunicação eficaz com a comunidade nacional sobre o progresso
15. A Reconstrução social e a protecção social: desenvolver uma protecção social que responda aos choques para as famílias mais vulneráveis mulheres e crianças; à medida que a insegurança alimentar aguda persistir e se agravar à medida que a estação de escassez se aproxima.

inclusion of People with Disabilities into humanitarian actions, and through implementation of the Paris Agreement on climate action and the 2030 Agenda, it is agreed that development partners will support Mozambique through continued development oriented, gender responsive, risk-informed and conflict-sensitive interventions. Participants agreed on the following :

10. Reconstruction assistance to be targeted to all affected communities and population groups with special attention to the most vulnerable groups (women, children, people with disabilities, elderly, displaced people, returnees and resettlement populations).
11. Resilience through comprehensive and participative reconstruction of housing and other key infrastructures, including schools and hospitals, to 'build back better' with improved building techniques and materials adapted to climate change.
12. Poverty reduction through sustainable gender responsive livelihood recovery programmes – restoring local economic activity, boosting employment and connecting communities to market and services and capitalising on the dividends of peace and stability;
13. Foster peace through inclusiveness gender-, youth- as well as conflict sensitive programmes;
14. Accountability and transparency: focus on M&E and innovative, ICT supported ways to ensure transparency of funds spent and effective communication with the national community on progress.
15. Social reconstruction and social protection: develop shock-responsive social protection for the most vulnerable families, women and children; as acute food insecurity will persist and aggravate as the lean season approaches;

<p>16. A Melhoria da resiliência da agricultura e das pescas às mudanças climáticas e melhoria da segurança alimentar e nutricional; impulsionar a produção agrícola da próxima temporada para uma rápida recuperação dos padrões de segurança alimentar.</p> <p>17. Restaurar infraestruturas e serviços de conectividade regional e rural resilientes, incluindo transportes rurais que re-conectam as comunidades.</p> <p>18. Melhorar as capacidades nacionais e subnacionais para preparação e resposta a emergências.</p> <p>19. O reassentamento e a realocação de pessoas deslocadas internamente exigirão planeamento e análise, incluindo os impactos sobre as comunidades deslocadas e anfitriãs.</p> <p>20. O Governo liderará o processo de preparação do Programa de Reconstrução pós-desastre (PREPOC), mobilizando os recursos, tendo para o efeito estabelecido uma estrutura operacional para a implementação, coordenação, monitoria e avaliação do Programa que vai garantir o diálogo regular, consultas e o envolvimento das partes interessadas.</p> <p>21. O Programa envolverá todas as partes interessadas; governo central e locais; parceiros de desenvolvimento; sector privado, organizações da sociedade civil, representantes das comunidades afectadas, entre outros.</p> <p>22. O Gabinete de Reconstrução e Recuperação Pós-Ciclone IDAI e Kenneth irá preparar o programa, de acordo com o seu mandato, para rever e aprovar planos, coordenar, monitorizar, avaliar, auditar e reportar os progressos e resultados. O Programa será implementado pelos sectores e instituições relevantes estabelecidos na Administração do Estado a nível nacional, provincial, distrital e municipal, incluindo</p>	<p>16. Improved agriculture and fisheries resilience to climate change and improved food and nutrition security; bolster the forthcoming season agricultural production for a rapid recovery of food security standards;</p> <p>17. Restored regional and rural resilient connectivity infrastructure and services, including rural transport that reconnects communities;</p> <p>18. Improved national and subnational capacities for emergency preparedness and response.</p> <p>19. Resettlement and relocation of Internally Displaced Persons will require planning and analysis including the impacts on displaced and host communities.</p> <p>20. Government will lead the preparation of the Post-Disaster Reconstruction Program (PREPOC), mobilizing the resources and for this objective established an operational structure for implementation, coordination, monitoring and evaluation of the Program. Government will ensure regular dialogue, consultations and engagement with stakeholders.</p> <p>21. The Program will involve all stakeholders, including national and local governments; development partners; private sector, civil society organisations, and representatives of affected communities.</p> <p>22. The IDAI and Kenneth Post-Cyclone Reconstruction and Recovery Office will prepare the program, as per its mandate, review and approve plans, coordinate, monitor, evaluate, audit and report progress and results. The Program will be implemented by the relevant sectors and institutions established in the State Administration at the national, provincial,</p>
---	--

<p>modalidades inovadoras, com apoio de parceiros, conforme a situação em concreto.</p> <p>23. Será estabelecido um processo de monitorização trimestral, sob a liderança do Gabinete de Reconstrução e Recuperação Pós-Ciclone. O Serviço de Reconstrução e Recuperação Pós-Ciclone elaborará um relatório anual de execução e todos os documentos serão disponíveis publicamente. Será aplicada uma abordagem de tolerância zero à corrupção.</p> <p>24. Com base no que precede, os parceiros de desenvolvimento ofereceram apoio financeiro e técnico através de diversas fontes, incluindo o que já foi disponibilizado na resposta humanitária e transição para uma recuperação e reconstrução orientada para o desenvolvimento sustentável e resiliente.</p> <p>25. O Governo de Moçambique expressa o seu apreço pelos compromissos assumidos. Os participantes concordaram com a importância de reforçar a sua actual parceria para uma recuperação rápida, resiliente e inclusiva.</p> <p>26. Esta conferência marca o início de um processo de recuperação e reconstrução para aumentar resiliência em Moçambique, envolvendo todas as partes interessadas, promovendo parcerias público-privadas e financiamento misto; e proporcionando aumento da auditoria pela sociedade.</p>	<p>district and municipal level including innovative modalities and with the support of partners as applicable.</p> <p>23. A Quarterly monitoring process, under the leadership of the Post-Cyclone Reconstruction and Recovery Office will be established. An annual implementation report will be developed by the Post-Cyclone Reconstruction and Recovery Office. All documents will be publicly available. A zero tolerance to corruption will be applied.</p> <p>24. Based on the above, development partners have offered financial and technical support through diverse sources, including that which was already provided in the humanitarian response, and transitioning to a sustainable development-oriented recovery and reconstruction to build resilience</p> <p>25. The Government of Mozambique expresses its appreciation for the commitments made. Participants agreed on the importance of reinforcing their ongoing partnership for rapid, resilient and inclusive recovery.</p> <p>26. This conference marks the beginning of a recovery and reconstruction process for building resilience in Mozambique, engaging all parties concerned, promoting public-private partnerships and blended financing; and providing increased social accountability.</p>
---	---